

2655. XIII, 8-23 — Carta (*traslado da*) que se achou nos papéis de Nuno Henriques, mercador, para os procuradores dos cristãos-novos, em Roma. 1542. Dezembro. — *Papel. 6 folhas. Bom estado.*

Em Lixboa a de Dizembro 1542.

Senhor

Hũa de Vossa Merce recebemos em 3 do presente que era feita em 24 de Julho e em 29 e 4 de Aguosto na qual vimos as obras de Deus. Camanhas erão e camanha merce fez a este povo por vosa mão que certo vos deveis de aver por muy bem aventurado serdes escolhido per elle pera semelhantes obras que certo nisto manifestou Noso Senhor vosa bondade e o preço de vosa pessoa. Tomay esta gloria por satisfaçam de vossos trabalhos porque me parece que he maior que a que podeseis alcançar com muitos contos que por ella vos desem.

Christo Nosso Redentor e Salvador lhe de o fim que todo esperamos porque segundo o que quaa he socedido no mes d'Outubro segundo jaa vos escrevemos vivemos com grande themor de se revogar algũa causa destas jaa avidas e temos menos esperança do mais que poderamos aver ante que isto pasase.

(¹) *Publicado in Luis Augusto Rebelo da Sílva, «Corpo Diplomático Português», III, pp. 242-245.*

E porem bem oulhado o que nos pedimos nam he pera impedir que os maos nam sejam ponidos senam pera que os ynocentes não sejam condenados com testemunhas falsas com que a verdade se emfusca e a mentira pervalece.

E ainda no que he feito muitos se afirmão que se não gardou a bula de Sua Santidade pois todos os que padecerão nam sendo relasos e pedindo mysericordia os não admetiram a ella dizemdo que sem embargo que confesavão que hera comfissão ficta. E pois querem ser juizes dos corações e condenarem os homens aa morte per presunção que soo a Deus pertence certo esta que a toda pessoa de primeira instancia ainda que peça mysericordia o poderão trazer a ultimo suplicio e certo parece que Vosa Merce adivinhou laa isto pois em húa declaração destas o explicastes.

E portanto ainda que se laa dígua os grandes males que se quaa acharam bem podeis replicar em esta parte o que se fez contra a bula. Tambem se diraa laa que acharão quarenta circuncidados o que por certo ate'gora não he achado nenhum em verdade senão aquelle Francisco Mendez que confesou circuncidar hum filho que ha dias que he finado porque Noso Senhor não avia de querer que em quem se fazia tamanho delito vivese. *E* este Francisco Mendez foy hûu dos quatro que creram no çapateiro Mexias e nam se devem de condenar ou ao menos nam tolherem o modo de proceder de justiça a Lx mil almas por aver quatro sandeus que merecerão mais ser como taes castigados que como homens (1 v.) de siso hereticos porque não podia caber tal openião senão em homens desasisados.

Muitos ausentes forão condenados tambem e podera ser se forão presentes mostrando sua justiça se livrarão. *Se* laa forem as sentenças que se quaa deram acharam em húua delas de hûu homem de Casquaes que ouverão por delito lavar mortos e vestir camisa lavada e mortalha de pano novo e ataudê novo parece cousa forte aver estas cousas por delictos pois os christãaos velhos o fazem geralmente e o direito o nam defende por estas cousas e outras taes que cuidamos que se laa hão de mostrar a Sua Santidade se teme aver algúu inpedimento no que estaa feito. *Prazer*a a Deus que não sera como nos receamos senam que se cunprira tudo como o vos senhor tendes feito.

Aqui com esta sua recebemos as copias das bulas e todolos capitulos delas. *Vem* muy boons somente no testemunho dos presos não estaa tam declarado pera não valerem como a nos cunpria porque fica no albitrio do juiz pera dizer que o preso o nam diz por alivar suas culpas conde-nando a outros nem por se livrar senam porque he verdade. *Se* isto tem posebelidade ainda de se coregír e declarar milhor desta vez sera muy boom e senam ficara pera outro requerimento e declaraçam com outras cousas que temos pera requerer per vosa mão que Nosso Senhor quer que a salvaçam deste povo se faça por elle e não por outrem.

Nesta sua vimos camanha cousa fez o primogenito e portanto a joia que lhe prometestes vay com esta e certo que se polas cartas de 19 de

Agosto e derradeiro dele souberamos algũa cousa destas loguo o cumprimos como nesta escreveis. Mas porque nelas nam dizeis mais senam que jaa então deviamos de ter feito o coreo e nos não sabiamos pera que nem como porque vos remeties a estas de 4 de Agosto que nos não tinhamos visto portanto tardou atee'guora de se não fazer o que se agora faz. E porem como la avia nova de o coreo ser reteudo em França nam vos deviam dar culpa da tardança. Agora que ysto vimos logo o fizemos com pouca mais tardança que os 3 dias que nos vos senhor daveis de prazo.

Quanto he as beitylhas da molher e aos papaguaios e bugios de voso amigo nam tarda pois que vos deram mais tempo pera poderdes cumprir e com o primeiro que for por maar ou por terra hira tudo pois tomasteis hum anno de prazo e eu espero em Deus que tardara pouquo depois desta ha encomenda.

Muito afirmais senhor que o nuncio viraa sem nenhũa duvida e que hera jaa despachado. E pela muita distancia de tempo que ha des que escrevestes atee'gora receamos muito ser sua tardança por algum desvio que laa causou e se asy isto he deveis senhor trabalhar muito por sua vinda porque sem elle todo o avido não pode ter efeito nem tampouco se pode cumprir o que mais devemos alem do que nesta sua carta (2) se comtem porque todo o reino estaa em não cunpirem senão quando isto virem intimado. O que certo entam não ficara nada por pagar e o que nesta afirmamos que se mandara e se mande agora tudo saio desta cidade com muita fadigua por cumprimos com vossa honrra alem do que nos anos cumpre porque toda a terra estaa muy escandalizada dos prometi-mentos de Capiteferreo pelo muito que lhe derão sem nenhũa cousa vir ao feito do que ficou e portanto vos pedimos por merce que se não empenhe por mais senão quando o nuncio vier a por isto em efeito porque mais val não prometer que prometer e não pagar.

Vemos senhor o que dizeis dos Antonios e dos Vazes asy do que prometem de fazer contra este povo como contra vosa pessoa e asy o affirmão quaa os da sua parte que se não ha de fazer nhũa cousa sem elle e ainda que feita e acabada ele bastara pera desfazer.

Nos temos toda nosa esperanza em Noso Senhor Jhesuu Christo em quem vos tambem dizeis que a tendes pera nam temer suas ameaças e espera que os seus maaos pensamentos se convertão em elles mesmos e a nos ajudar e amparar deles por sua grande mysericordia. *Tudo* isto que os de laa e de quaa ameação e dizem que farão he por lhe concedermos que tornem a entrar no neguocio pelo partido que amtes lhe fazião e ainda com menos se menos quisermos e alguuns que o não conhecem como nos lhes parece que seria bem fazer se asy e porem isto nunca aa de ser porque sabemos que a melhor cousa que se pode fazer pera o bem deste neguocio elle de nenhũa maneira entrar nelle nem pessoa de sua septa himda que mais diguão os seus quaa que elle val muito nessa corte porque nos conhecemos bem o favor seu hera todo com ho nome que

se punha de noso procurador e como o perder como o tem perdido e nam tiver dinheiro com que se favoreça buscara de se alomguar desa terra tam lomege como o fez seu parceiro ou decipilo falando na verdade que nos temos por certo pera nos que este foy mestre do torto.

Deus lhe pague a ambos suas obras e asy a todos os que o seguem e a este povo tenha em sua guarda e asy a vos senhor como nos he necessario.

Os xxiiij iiij^o L^{ta} reaes que dizeis que vos devemos e que os mandemos daar a senhora vosa molher loguo se lhe derão porque he rezão que a quem tam boas contas faz não se lhe detenha nenhũa cousa a pagua e bem parece que Vosa Merce não quer levar o dinheiro deste povo pois conta nesta sua o cambio que fez em Florença e se faaz devedor de doze ducados que no cambio se aproveitaram e esas virtudes nos espantam quaa muyto não porque de vos não se esperasem estas e muytas mais senão pelo costume dos passados que davam muito maa conta (2 v.) do principal quanto mais dos guanhos.

Deus vos dee sempre maneira como façaes muitas vertudes como senhor de vos se espera e com ellas lhe aprazera de vos daar muita largueza de dinheiro pera que sempre as cumpraes a vossa vontade.

As apelações estão santamente postas na bulla e muy bem considradas serem nas interlucatorias e não no final bem parece niso voso boom siso e asy das pessoas com que vos aconselhaes de tudo estamos muy contentes e muy satisfeitos e não a y cousa nelas que não estee sem nhũa duvyda senão o que temos nesta dito acerqua dos testemunhos de presos e ainda nisto consideramos que podera ser que se não pode mais fazer nem se quis comceder doutra maneira.

Muito vos temos senhor em merce não pasardes letra de nhũu dinheiro de que la tenhaes necessidade e asy o fazey sempre porque este que aguora aquy apanhamos pera vos mandar fizemos com muy gram trabalho por comprirmos o que a vos senhor e a nos hera necessario e ainda pera se cumprir logo tomamos parte delle emprestado e certo que se este e o mais que estaa laa tomado a intarese viera per letra custara mais e nos dera mui grande trabalho e não sabemos se se podera comprir ao tempo e porem com o tomardes la a intarese custou muito menos como vos senhor dizeis e nos poderamos muy bem cumpri lo como nesta dizemos *Deus* querendo com o primeiro que for.

Do que dixee ese comendador a Sua Santidade de mestre Jorge em parte dixee verdade e porem de se juntarem este povo contra elle por o ter assy feito sera iso os da sua parte delle e porem na verdade mestre Jorge o não fez premder somente requereo quaa sua citação que quaa mandou não procedesse. E quanto he ao abonar da pessoa sua e de seu pay com ho maço das cartas que levava na mão seriam como vos senhor dizeis de Manuel Pinheiro ou doutras pessoas desta cidade.

As cartas que senhor mandaes pedir pera Sua Santidade e pera os

cardeaes Parisyo e Cesarino se farão o milhor que nos soubermos e se mandaram.

A estorea que Vossa Merce pasou com os officiaes sobre a conposição da bulla das fazendas certo foy muy grande cousa nam hirem elles com sua tençam avamte sem embargo que a vosa rezãao era muy grande pois nos nosos apontamentos pediamos tambem as fazendas em perpetu e por tudo prometemos composiçam o que se deve e se ha de pagar. *Esperamos* que esta rezão representada per vos com voso saber e desimulação aproveitara como nesta senhor nos escrevestes bem sabemos e conhecemos que em cada hũu dos pasados hera gram materia esta de adquerir pera sy como se vio per experiencia na bula que ese boom homem quaa mandou afirmando que (3) gastara na Chancelaria asi elle como os que a trouxerão que pagaraom por ella tamto de direitos.

Noso senhor vos dee sempre maneira como façaes semelhantes vertudes nas cousas deste povo que com tantos gemidos se lhe tira da mão cada real destes.

Os conhecimentos de Eitor Antonio do dinheiro que recebeo quaa por seu irmão ha dias que se mandarão por via de Framdes nam os terlados senam os propios bem cremos que ja laa serão. *Os* de Dloguo Antonio nam mandamos que sam do dinheiro que ele quaa recebia estando em Evora ate o tempo que se pera laa partio nam forão ate'guora porque vos senhor nam mandastes pedir senão os de Eytor Antonio se laa sam necesarios estes sem embargo de serem laa os de Eytor Amtonio logo se mandarão como virmos carta vosa que sam em voso poder os de Eitor Antonio e por huns e por outros se pode conhecer sua maldade bem folguariamos de se fazer o que no fim deste capitulo dizeis que acabada esa demanda farão bamco roto.

As peças senhor que mandaes pedir que vos o bispo de Squillache pedio pera o Papa hiram com este asy como mandaes e se esta carta viera em tempo ja a muyto que laa foram e custara muito menos que agora porque pudera vir ao tempo da chegada das naaos onde se achãao as cousas mais barato e estas cousas nem outras maiores não se hão de por quaa em outro Conselho senam no voso porque asy he rezão segundo vosas obras e hiram pela posta asy como ordenaes.

Muyto folguamos de ver este capitulo de perdão de Margarida d'Oliveira e da molher do licenciado pera sabermos quam grande contradiçam ha laa a segundo perdão particular de hũa ou duas pessoas que faria se se pedise geral oye pera todos o que este povo requiere oje muy fortemente dizendo que quando lhes veio o perdão não sabião os modos da Inquisiçam porque ainda não hera posta nem sabião quantas causas se oje hão por crimes e por delitos de eregia que amte que viesse a Inquisiçam cuidavão que não heravão em as fazer ahinda que as não faziam por temção de judaidar senam per custume. E portanto dizem se oye tivesem hũu perdãao geral como o passado que se causaria nam aver ahy

Imquiçam porque estariam advertidos de todas estas cousas que agora lhes poem em monitorios e pregações pera os culpar.

E disto tem tam grande desejo misturado com a necessidade que nos parece verdadeiramente que vindo nam duvydarião daar qualquer preço que por ysso se pedisem sem embargo que isto sera grande remedio pera este povo. *Comtudo* nos parece que neste caso nam se deve falar senam depois de efetuadas as bullas que jaa temos avidas por não perdermos tamanhas liberdades pera sempre pera o que (3 v.) he momentanio pera hũa ora e ainda quando se pedise se devia de meter por alvitre como de vosso se o Papa pasase bulas de cruzada geraes em que amtre as outras graças que nelas viesse e perdões de pecados dixese que perdoava tambem todo o casso de heregia e apostacia e blasfemia ate ly feito e em ambalos foros e que quemquer que ha tomase paguase hũu tanto de composiçam ainda que não fosse mais que hũu cruzado averia neste reino grande quantidade porque segundo os apertão não vejo quem deixe de hir buscar este remedio destas bullas e isto tentado se vos dessem na mão a isso. *Em* algũa maneira seria boom escreverde lo porque ante de nada feito lhe escreveriamos a maneira que se niso deve de ter mais larguamente do que aquy apontamos e disto folgaremos de ver vossa reposta avisamdo nos como dizemos que nam daa neste requerimento ao all que nos he concedido enquanto não he eifetuado de todo como esperamos.

E asy folguamos muyto do que neste capitulo dizeis o que o secretario vos dixee de parte de Sua Santidade que hera bem esperar com estes perdões atee que viesse o nuncio pera os efectuar por homde nos parece que estava prestes pera vir e tardar atee'gora nos daa muyta paixão por nos parecer que ha duvida em sua vinda como dizemos que sem elle tudo he nada e toda a salvaçam deste povo depois de Deus estaa em sua vinda e portanto senhor ysto apertay sobre todalas as cousas sem embargo de aver laa muitos negocios que Sua Santidade them per cuja causa dyzeis nesta vosa que se detem de nam ser despachado e per ella sabemos tambem a callidade de sua pesoa com que muito folguamos porque nos parece que nos fara justiça e razão em todolas cousas que lhe forem requeridas.

Os breves que quaa vierão asy a mestre Thomas como ao Bugalho ate'gora se não cumpriram em o soltar sobre fiança e em outras cousas que as partes a que toqua vos escreverão.

Sera bem que não despemdoão estes homens que mandão por breves dinheiro em valde e o remedio diso a de ser vir pessoa que os faça cumprir ou virem de maneira que sem duvida se cumprão porque não basta perder o dinheiro e não se fazer o que lhe a elles cumpre pera seu remedio mas ainda ficão em tamanho odyo aos juizes de seus feitos que verdadeiramente não sabemos como poderão ser bem julgados nem despachados.

E se ese bispo que quaa dizem que vem viesse parece que tudo se remediaria.

As cousas que mandastes pedir de romãas e ribotins e peça de sinabafo tudo se comprou loguo e o melhor que se pode achar e todas sam boas em extremo (4) se sua carta de 4 de Agosto aqui cheguaa ao tempo que ouvera de vir todavia se nam dara estas cousas por hũu coreo aposta porque o mes de Setembro servira ainda pera isso por ser pela maior parte sequo de natureza de Agosto e por chegarem estas cartas em Dezembro tempo de muitas agooas e ja se não poder dizer que fizestes nisso deligencia pera hirem estas cousas laa em breve e com o receo do tempo que tudo pasa agooa a estes coreos ainda que levem emcerados.

Estas cousas como lhes daa agooa fiquam de todo danadas por serem panos muy finos e assy nas pinturas das romãas nam vem a preposito imdo molhadas e danadas de fora pois isto he soo o que se apresenta que o que vem de demtro nam sabe ninguem se he boom panno se maa portanto pareceo bem aos que niso entenderam e principalmente ao senhor Nuno Anriques que niso sabe mais que todos que estas cousas fosem caminho de Frandes por maar dentro em hũa caixa com muita deligencia e quando quer que forem como cheguaem sem nenhũu dapno senão como de qua vão serem bem recebidas e Vossa Merce tem muy boa desculpa deses senhores pela tomada do correo que se tornou no caminho per quem tinha escrito.

E porque outra vez nãoa aconteça isto sera muito bem que as cartas que vos senhor escreverdes se faça dellas duas outras copias e porque vos não podereis tanto escrever seria bem que escreveseis per outra mãoo ao menos as cousas em que nam tiverdes duvida de se averem de saber e as que forem de segredo ao fim das cartas o podeis escrever brevemente de vosa mãoo porque se quaa tiveramos a copia destas com a que se escreveo em 19 de Agosto muito mais asinha foram laa estas cousas e tambem o dinheiro que agora vay porque cousa de dinheiro como lhe jaa escrevemos não se pode mandar supito pois que se aa de colher primeiro de muitas pessoas e enquanto nam vem porque não o querem daar.

E ainda o vem a muitos revees que este he o maior dos trabalhos pois nam tem omem força pera o tirar senam ha vontade de cada hũu e não pode ysto sentir senão quem o passa.

Com esta vay hũa letra de dous mil ducados de Lucas Giraldo pera o banco de Cavalguante e Joham Giraldo a pagara vos a xxx dias vista parece me como la for por sua pessoa que os ha de receber desa cidade lho darão primeiro se for necesario e nos ficamos apanhando outro tanto com os intereses pera se vos logo mandarem. Praza a Deus que aproveitem.

Sua Santidade deve d'estar desenganado por vos que sempre cumprimos o que ficamos que no perdãao asy o fizemos e com o nuncio Capiteferreo mais do que ficamos porque lhe demos sempre enquanto aquy

esteve cada anno (4 v.) 1800 cruzados e lhe pagamos as postas e lhe demos mais dous mil cruzados como aquy chegou por nos dizer que erão necesarios pera se aviarem nosas cousas bem nesa corte. Se vos senhor sentirdes ou sabeis Sua Santidade sabe isto de la asy veio ordenado por ele quando o dito nuncio veo basta pera não ser necesario falar se niso e se isto asy nam he e Sua Santidade esta inocente deste caso se lhe parecer bem e preposito pera estoutro nuncio lho deve de revelar pela melhor maneira que poder não que nos queixamos do feito senão somente mostrar nosa verdade e a callidade das pessoas que somos pera não faltar nhũa cousa do que prometemos e os que la ategora prometerão por nos nam hera por nosa comisam.

Mas hũns queriam fazer seu fato com a fazenda alhea e outros nos querião por em descredito por imdinar Sua Santidade contra nos. *Nestas* cousas senhor como quem estaa ao pee da obra podera melhor determinar o que niso deve fazer e prazera a Deus que se acertara tudo pera bem e descamsu deste povo.

Nos mandamos ora dous maços de cartas huum por via de Frandes e outro por via de Valhadolid aos herdeiros de Gualvão e em cada hũu delles vay sua letra de cambyo. *O* que for primeiro servira em falta do outro e daqy em diante ordenaremos nosas cartas pelos herdeiros de Galvão como vos senhor mandais que se faça.

Sobre aquella crausola da bulla em que falla nas confisões dos presos vos espreve Fernão Mendez e Lopo Mendez cada hũu seu papel que com esta vay pera que se correga se for posivel e se não ficara pera outro requerimento e este he por não ficar no alvidro dos juizes nhũa cousa porque quaa tudo se entende pera menos favor dos acusados e portanto he necesario virem as coussas mais craras do que esta vem verdade he que diz depois que os infames não valhão seus testemunhos e porem quererem dizer que não he infame o preso atee ser comdenado que se o fora escusado fora a crausola primeira dos ditos dos presos e portanto se for posivel de se correger como em cada hũu destes papeis de Lopo Mendez e Fernam Mendez vay sera sem duvida.

Trabalhay senhor muito por se poer no fim desa bulla de deccaração hũua crausola que cada hũu destes letrados escreve que se ponha porque servira pera muita cousa e pondo se não cureis senhor ao presente nem ainda depois ate ver nosa carta e perdão geral porque asy parece bem a estes letrados e Lopo Mendez o escreve mais larguo pera que Vosa Merce trabalhe com todas suas forças que se ponha no fim da bulla e não se podendo por por estar jaa de todo fimda e plumada venha esta crausola derradeira (5) em breve ou bulla per sy e não vos contenteis senhor com dizer que jaa vem a primeira bulla porque como quaa não virem posta nesta declaraçam nam na ham de querer guardar assy.

Quaa se afirma que ell rei noso senhor manda la dous frades de Sam Domynguos e hũu delles que se chama frey Jorge de Sam Tiago

he qua inquisydor e o outro he castelhano gramde preguador que se chama frey Geronimo de Padilha que he provincial da Ordem e isto pera noteficarem ao Papa em voz viva o auto que se quaa fez e os delitos das pessoas que nelles foram. Bem sabeis senhor que sam imiguos desta nação pois eles foram causa do ouião e matamça que se fez no anno de b^cbj como ja Sua Santidade estaa bem informado diso prazera a Deus que se revoguara esta sua hida e nam teremos laa tantos contrairos que tolhão nosa justiça porque verdadeiramente nosa tençam he querermos que todos vivam bem e os que taes não forem sejam ponidos e que nosa sancta fee sempre se acrecente com fyeis e boons christãaos e os que taes forem não padeçam nenhũu detrimento e asy prazera a Nosso Senhor Jhesuu Christo que sempre dee maneira como isto asy seja e que a Samta Inquisiçam sempre permaneça neste reino pois semelhantes obras se ham e devem de seguir sempre dellas.

(R. S. C.)